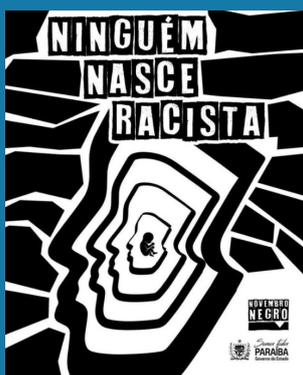




Ao identificar uma situação de violação de direito Disque 123.



# INFORMATIVO



## Eixos temáticos deliberados pelo CNAS

O Conselho Nacional de Assistência Social deliberou os cinco eixos temáticos que foram discutidos nas conferências municipais, estaduais e nacional.

**Eixo 1: Proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais no enfrentamento das desigualdades.**

**Eixo 2: Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais.**

**Eixo 3: Controle Social: o lugar da sociedade civil no SUAS e a importância da participação dos usuários.**

**Eixo 4: Gestão e acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais e proteção social.**

**Eixo 5: Atuação do SUAS em Situações de Calamidade Pública e Emergências.**



## Importância das Conferências

As conferências de assistência social são instâncias que têm por finalidade atribuir a avaliação da política de assistência social e a definição de diretrizes para o aprimoramento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). São espaços de caráter deliberativo que permitem o debate e avaliação da Política de Assistência Social e a proposição de novas diretrizes, no sentido de consolidar e ampliar os direitos socioassistenciais dos seus usuários. O tema para ser debatido nas conferências de 2021 foi:

**"Assistência Social: Direito do povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social"**



## As Conferências

A Conferência Nacional, aconteceu no período de 7 a 10 de dezembro, sendo o ápice do processo conferencial que segue um cronograma que envolve etapas municipais (3 de maio a 31 de agosto de 2021), estaduais e do Distrito Federal (1 de setembro a 31 de outubro de 2021), onde representantes de todos os entes federados, órgão gestor e conselhos, e os usuários dessa Política, trabalhadores do setor, entidades e organizações do SUAS, além de convidados participam ativamente da construção e consolidação da Política Nacional de Assistência Social e consequentemente do Sistema Único de Assistência Social.



Na Paraíba, 216 municípios realizaram suas conferências municipais e levantaram deliberações para a Conferência Estadual. A 13ª Conferência Estadual de Assistência Social na Paraíba, realizada pelo Conselho Estadual de Assistência Social, iniciou na manhã do dia 26 de outubro de 2021 de modo presencial na Fundação Espaço Cultural, seguindo os trabalhos durante a tarde do dia 26 e todo o dia 27 de modo remoto.

## Principais destaques da 13ª Conferência Estadual de Assistência Social

A abertura da 13ª Conferência Estadual de Assistência Social contou com a presença do Secretário de Estado do Desenvolvimento Humano, Tibério Limeira, na composição da mesa e com a palestra magna proferida pela professora Maria Luiza Rizzotti, que destacou a importância da conferência como um espaço eminentemente democrático. O Secretário de Estado, Tibério Limeira, elencou as principais ações executadas pela SEDH, destacando os serviços implantados no enfrentamento dos efeitos da pandemia do novo coronavírus no período de 2020 e 2021.

A presidente do Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS/PB), Gigliolla Marcelino Gonzaga, durante a solenidade, falou da importância da realização da Conferência Estadual, considerando ser um espaço importante e enriquecedor, nos quais a população, as entidades da sociedade civil e os órgãos governamentais compartilham conhecimentos e anseios, e propõem melhorias para a Assistência Social no âmbito do Estado, do Município e União.



## Fala de uma representante dos usuáries(as) do SUAS na Conferência Estadual

Durante a abertura, representando as usuáries e usuáries do SUAS, a cabeleireira Maria da Conceição Marcelino, falou da importância em participar da 13ª Conferência, lembrando sua trajetória de vida "Quero parabenizar todas da Assistência Social e dizer que com o Bolsa Família, que primeiro foi Fome Zero, a gente teve autoridade de comprar alguma coisa, sabendo que teria o dinheiro para pagar. Ajuda muito as pessoas carentes. Fiz um curso de cabeleireira e passei a ter um capital de giro, e com o dinheiro do Bolsa Família comprava o material pra eu trabalhar, e multiplicava o dinheiro que recebia"



## Deliberações da 13ª Conferência Estadual de Assistência Social

Ao fim da conferência, na plenária final foram aprovadas 14 propostas da conferência estadual para o Estado e 10 propostas para a União.

Propostas da Conferência para o Estado

### Eixo 1

- 1- Assegurar e ampliar que os serviços regionais de média complexidade sejam ofertados no município sede da comarca referenciando os municípios integrantes da mesma.
- 2- Ampliar os equipamentos sociais da proteção social especial de alta complexidade, voltados para os seguimentos mais vulneráveis da população nos municípios de pequeno porte I e II.
- 3- Fomentar a relação intersetorial entre as Políticas de Assistência Social, Saúde e Previdência Social – integrantes da Seguridade Social, através de realização de encontros, reuniões, seminários e fóruns objetivando a garantia de direitos sociais.

## Eixo 2

4- Assegurar o repasse do cofinanciamento do Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS) para os Fundos Municipais de Assistência Social (FMAS) de forma automática, regular e mensal, garantindo a aplicação dentro do exercício financeiro.

5- Assegurar, em lei, no mínimo 1% da arrecadação estadual destinada ao Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS), viabilizando a ampliação do cofinanciamento destinado aos municípios via Fundo Municipais de Assistência Social (FMAS).

6- Garantir em orçamento a realização de concursos públicos para as/os trabalhadoras/es do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) em âmbito estadual, com a elaboração, aprovação e execução do Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações (PCCR) desses/as trabalhadoras/es.

## Eixo 3

7- Garantir recursos orçamentários de forma continuada, para capacitação permanente dos conselheiros municipais e estruturação dos mesmos, através do FEAS e disponibilizando no mínimo 3% do cofinanciamento estadual para melhor funcionamento e ações ligadas ao controle social.

8- Elaborar e executar um plano de capacitação continuada estadual para os conselheiros municipais e estaduais de assistência social, proporcionando e ampliando outros meios de espaços de discussões, não apenas as motivações das conferências, em audiências, fóruns, encontros regionalizados, objetivando incentivar os municípios na construção desses espaços de diálogos em prol da melhoria do SUAS nos territórios, assim como, garantindo o assessoramento técnico do CEAS aos municípios.

## Eixo 4

9- Garantir a educação permanente para trabalhadores, conselheiros, gestores de assistência social através do Capacita SUAS na modalidade presencial e /ou EAD, de forma contínua, a partir das orientações dos instrumentais norteadores da Política de Assistência Social integrantes da Gestão do Trabalho.

10- Garantir a implantação da vigilância socioassistencial nos municípios através de apoio técnico e financeiro aos mesmos, bem como cursos de capacitação e formação dos profissionais.

11- Ampliar o ingresso dos usuários acompanhados pelo Sistema Único de Assistência Social de Assistência Social – SUAS no que se refere ao Abono Natalino e demais Programas e Serviços Socioassistenciais vigentes no Estado como garantia de direito.

## Eixo 5

12- Ampliar ações de monitoramento de situações emergências e de calamidade público, com fluxos de atendimento e assessoria técnica do Estado através da implantação/fortalecimento da Vigilância Socioassistencial dos municípios.

13- Criar uma comissão de acompanhamento das situações de emergências socioassistenciais, garantindo a participação dos municípios.

14- Estabelecer um repasse financeiro, correspondente ao auxílio emergencial durante outras situações de calamidade, levando em consideração as características regionais.

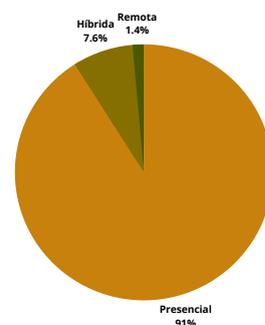


## Dados referentes a participação na 12ª Conferência Nacional de Assistência Social e na 13ª Conferência Estadual de Assistência Social

Na 12ª Conferência Nacional de Assistência Social participaram 1.818 delegados, com direito à voz e ao voto, 180 convidados com direito à voz, 300 observadores com direito à voz. No Estado da Paraíba no ano de 2021, 216 municípios paraibanos realizaram a conferência, apenas 7 não participaram. Sobre a não realização da conferência a nota do CNAS sobre a Realização das Conferências de Assistência Social de 2021 afirma que:

"Embora a LOAS não traga sanção pela não realização da conferência, entende-se que há expressa previsão legal para que se construa, que se avalie a situação da assistência social, propondo diretrizes para o seu aperfeiçoamento, de quatro em quatro anos, **e a sua não realização importa no descumprimento da legislação**, sujeitando-se os gestores a outras normas de direito, entre elas, a Lei nº8.429/1992." (CNAS, 2021)

Modalidade de participação no estado da Paraíba no ano de 2021



**Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano**

**Conselho Estadual de Assistência Social**

Diretoria do Sistema Único de Assistência Social  
Gerência Executiva de Vigilância Socioassistencial  
Gerência Executiva da Gestão do Trabalho  
Gerência Executiva de Proteção Social Básica  
Gerência Executiva de Proteção Social Especial